

# JQTS, JOÃO QUINTELA ULISSEIA

## APRESENTAÇÃO

O projeto consiste na conversão de um armazém industrial de 270m<sup>2</sup> num espaço com dois usos principais: 1) alojamento temporário destinado exclusivamente a grupos de pessoas 2) organização e dinamização de eventos (culturais, sociais, marketing, etc).

A estratégia inicial passou por tentar conciliar estas duas realidades através da criação das zonas comuns para a habitação com um carácter e materialidade suficientemente forte que servisse ambos os propósitos.

O projeto vive do confronto entre duas geometrias dispareas que pontualmente buscam o diálogo entre si: existe um ritmo sequencial, subordinado à lógica estrutural do armazém industrial e que cria os quartos privados, e um conjunto de espaços circulares, tangentes entre si e com dimensões variáveis, que dão origem aos espaços de uso comum.

Apesar da aparente percepção de desordem entre os espaços circulares, eles criam um eixo visual permanente com o Rio Tejo e potenciam usos distintos em função da sua relação e dimensão. Isto é, do exterior da cidade para o interior do armazém os círculos são gradualmente menores e a intimidade dos espaços segue a lógica inversa.

O resultado da relação entre os dois sistemas geométricos cria uma tipologia de quartos que genericamente segue os mesmos padrões espaciais embora adquiram o seu carácter específico em função do encontro com as zonas circulares adjacentes.

No que diz respeito à materialidade, seguiu-se a mesma lógica de criar ambientes distintos onde as zonas comuns e as zonas privadas. As primeiras

são totalmente abertas e em diálogo com o ambiente industrial devido ao uso da chapa em bruto, com as tonalidades e manchas indefinidas. Por outro lado, os quartos têm uma escala bastante controlada e uma atmosfera serena com as paredes brancas e a cobertura em vigas de madeira maciça aparente. Todos os quartos dispõem de instalações sanitárias próprias, cujas infraestruturas trabalham ao longo das paredes do armazém, e de claraboias que garantem a iluminação e ventilação para além de permitirem o contacto fragmentado com a cobertura do armazém original.

Nos momentos em que o espaço seja utilizado apenas para eventos, o acesso aos quartos será interdito e as zonas circulares terão a autonomia necessária para dialogar entre si e, claro, com a vista para o Rio Tejo e para as zonas industriais situadas mesmo em frente.

## MOTIVO DA CANDIDATURA

Trata-se de um projeto de transformação de uma nave industrial num espaço de usos variados, nomeadamente a problemática compatibilização entre o uso de habitação com outras atividades distintas. Simultaneamente é uma intervenção que respeita e valoriza o património industrial onde se insere bem como a vista privilegiada para o rio tejo, utilizado, no entanto recursos muito limitados. O projeto foi executado com um preço de construção de aproximadamente 600€/m<sup>2</sup> e faz parte de um grande conjunto industrial onde encontramos uma diversidade de serviços que vão desde oficinas automóveis a ginásios desportivos e supermercados.

